



## **GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA**

**Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Reforma Agrária, Pesca e Aquicultura.**

### **SINÓPSE DA SOJA**

- **ASPECTOS GERAIS:**

A Bahia é um importante produtor de soja, ocupando a 6ª posição no ranking nacional, com uma área de 1.580,3 mil hectares, entre os cultivos de sequeiro e irrigado. A colheita está finalizada e estima-se uma produtividade de 3.242 kg/ha e uma produção de 5.123,3 mil toneladas de grãos. Desde 2001, a soja ocupa a 2ª posição no ranking dos principais produtos agrícolas produzidos no Estado.

A Soja é o carro chefe da produção agrícola do Oeste da Bahia, ocupando, em 2017, 58,8% da área total cultivada na região. Atualmente, a soja do Oeste corresponde a 4,5% da produção nacional e a 53% da produção do Nordeste. A região destaca-se pela atividade em larga escala, realizada com empreendedorismo e alto nível de excelência nos processos de produção, tornando-se modelo de crescimento agrícola e uso de tecnologia avançada (Tabela 01).

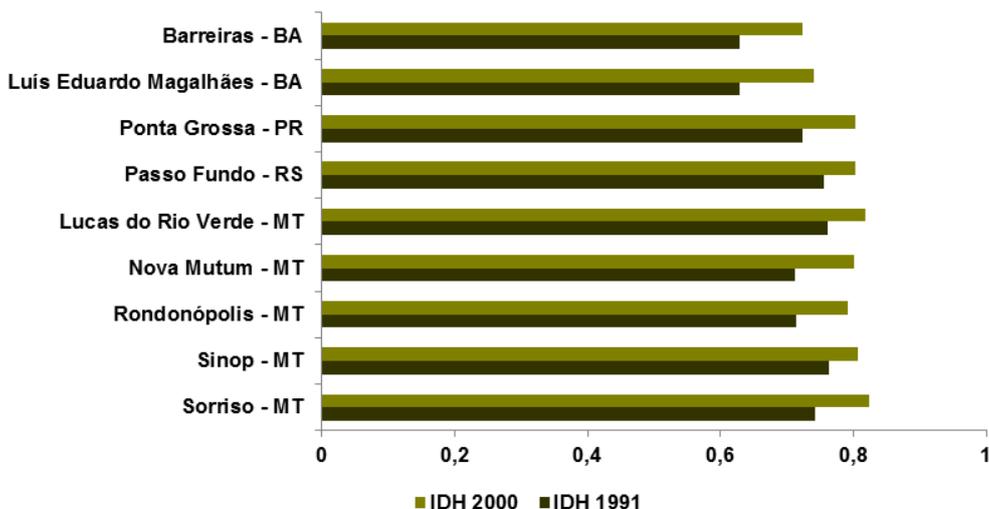
Diante das condições de solo e clima, favorecidas pelo bioma cerrado, a Bahia possui condições favoráveis para o cultivo de soja no Oeste do Estado. O clima da região Oeste conta com estações bem definidas, topografia plana e índices pluviométricos que contribuem na definição dos limites territoriais, além de uma extensa bacia hidrográfica com rios perenes sobre o aquífero Urucuia, potencializando a irrigação.

A produção está concentrada entre os municípios de Barreiras, Luís Eduardo Magalhães, São Desidério, Formosa do Rio Preto, Correntina, Riachão das Neves, Jaborandi, Cocos e Baianópolis. A sojicultura movimenta a economia com a comercialização de 50% da soja *in natura* para indústrias da região e com a exportação de 47% da produção para países como China e Holanda.

O crescimento dos setores envolvidos com a soja por meio de investimentos em tecnologias, novas áreas agrícolas e indústrias de processamento de grãos e refino de óleos tem promovido resultados positivos não apenas em volumes operados, mas também na melhoria de vida da população.

A comparação entre as duas últimas pesquisas do Índice de Desenvolvimento Humano - IDH (medido entre 0 e 1) realizadas pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD, órgão da Organização das Nações Unidas, revela um aumento vigoroso da qualidade de vida nos municípios em que a soja desempenha importante papel econômico e social - Gráfico 01.

**Grafico 01 - Índice de Desenvolvimento Humano - IDH**



\* Até 2000, Luís Eduardo de Magalhães era um distrito de Barreiras – BA quando foi emancipado à categoria de município.

Os efeitos positivos promovidos pela soja e a indústria se traduzem em mais empregos, fontes de renda e melhoria na qualidade de serviços por meio da ampliação de investimentos em educação, capacitação profissional e cidadania.

- **Processo Produtivo**

O crescimento da cultura da soja no país, mostrado na Tabela 01, safra 2016/2017, mostra que iniciou-se no sul do país e hoje já é encontrada nos mais diferentes ambientes, retratado pelo avanço do cultivo em áreas de Cerrado. Esteve sempre associado aos avanços científicos e a adoção de tecnologias aplicadas ao setor produtivo como: mecanização; criação de cultivares altamente produtivas adaptadas às diversas regiões e o desenvolvimento de pacotes tecnológicos relacionados ao manejo de solos, ao manejo de adubação e calagem, manejo de pragas e doenças, além da identificação e solução para os principais fatores responsáveis por perdas no processo de colheita, são fatores promotores desse avanço. Dentre os pacotes tecnológicos programa O Soja Plus aparece no cenário como um programa de gestão transparente e participativo da propriedade rural, em âmbito nacional, para atender às demandas de mercado por produtos sustentáveis. A indústria também participa do processo produtivo com sustentabilidade ambiental através do Programa Soja Plus, que aborda a e gestão econômica, social e ambiental da propriedaderural, fortalecido no Oeste baiano, principal produtor de soja do estado, com convênio de parceria assinado entre a Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove), a Associação de

Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), a Associação dos Produtores de Sementes de Soja dos Estados do Matopiba (Aprosem), e o Sindicato de Luís Eduardo Magalhães.

Existe uma tendência da produção crescer dentro de um cenário otimista, projeta um salto produtivo na cultura de mais de 40% até 2020, enquanto que nos Estados Unidos, atualmente o maior produtor mundial, o crescimento no mesmo período deverá ser no máximo de 15%. Com essa projeção, o Brasil atingirá a produção de mais de 105 milhões de toneladas, quando será isoladamente o maior produtor mundial dessa commodity (VENCATO et al., 2010).

A nova fronteira agrícola está se tornando promissora para a soja e colocando o Norte e o Nordeste em destaque no cenário do agronegócio brasileiro. O chamado “Mapitoba”, região do Cerrado que compreende as regiões produtoras do Maranhão, Piauí, Tocantins e Bahia, vem se destacando no mercado nacional de grãos.

Entre os estados produtores do grão dessa nova fronteira agrícola, merece destaque uma área já mais consolidada na região oeste da Bahia, mais precisamente os municípios de Barreiras, Luis Eduardo Magalhães, São Desidério, Correntina, Formosa do Rio Preto e Riachão das Neves, onde as primeiras plantações começaram na década de 90 e, desde então, ajudam a impulsionar o crescimento econômico dos municípios. (Tabela 04).

**Tabela 01- Comparativo de área, produtividade e Produção - Soja**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 15/16	Safra 16/17	VAR. %	Safra 15/16	Safra 16/17	VAR. %	Safra 15/16	Safra 16/17	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
<b>NORTE</b>	1.576,3	1.788,3	13,4	2.423	3.044	25,7	3.818,9	5.444,0	42,8
RR	24,0	30,0	25,0	3.300	3.300	-	79,2	99,0	25,0
RO	252,6	296,0	17,2	3.028	3.132	3,4	765,0	927,1	21,2
PA	428,9	500,1	16,6	3.003	3.191	6,3	1.288,0	1.595,8	23,0
TO	870,8	962,2	10,5	1.937	2.933	51,4	1.686,7	2.822,1	67,3
<b>NORDESTE</b>	2.878,2	3.095,8	7,6	1.774	3.123	76,0	5.107,1	9.669,4	89,3
MA	786,3	821,7	4,5	1.590	3.040	91,2	1.250,2	2.498,0	99,8
PI	565,0	693,8	22,8	1.143	2.952	158,3	645,8	2.048,1	217,1
BA	1.526,9	1.580,3	3,5	2.103	3.242	54,2	3.211,1	5.123,3	59,5
<b>CENTRO-OESTE</b>	14.925,1	15.193,6	1,8	2.931	3.301	12,6	43.752,6	50.149,9	14,6
MT	9.140,0	9.322,8	2,0	2.848	3.273	14,9	26.030,7	30.513,5	17,2
MS	2.430,0	2.522,3	3,8	2.980	3.400	14,1	7.241,4	8.575,8	18,4
GO	3.285,1	3.278,5	(0,2)	3.120	3.300	5,8	10.240,5	10.819,1	5,6
DF	70,0	70,0	-	3.300	3.450	4,5	231,0	241,5	4,5
<b>SUDESTE</b>	2.326,9	2.351,4	1,1	3.255	3.456	6,2	7.574,9	8.126,6	7,3
MG	1.469,3	1.456,1	(0,9)	3.220	3.466	7,6	4.731,1	5.046,8	6,7
SP	857,6	895,3	4,4	3.316	3.440	3,7	2.843,8	3.079,8	8,3
<b>SUL</b>	11.545,4	11.489,6	(0,7)	3.047	3.538	16,1	35.181,1	40.540,3	15,2
PR	5.451,3	5.249,6	(3,7)	3.090	3.721	20,4	16.844,5	19.533,8	16,0
SC	639,1	640,4	0,2	3.341	3.580	7,2	2.135,2	2.292,6	7,4
RS	5.455,0	5.569,6	2,1	2.970	3.360	13,1	16.201,4	18.713,9	15,5
<b>NORTENORDESTE</b>	4.454,5	4.884,1	9,6	2.004	3.094	54,4	8.926,0	15.113,4	69,3
<b>CENTRO-SUL</b>	28.797,4	29.004,6	0,7	3.004	3.407	13,4	86.508,6	98.816,8	14,2
<b>BRASIL</b>	33.251,9	33.888,7	1,9	2.870	3.362	17,1	95.434,8	113.930,2	19,4

Fonte: Conab.

Nota: Estimativa em julho/2017.

**Tabela 02**

	Brasil (t)	Bahia (t)	Bahia (%)
<b>Soja – Produção</b>	97.464.936	4.513.633	4,63

Fonte: IBGE/PAM, 2015

**Tabela 03 Ranking Estadual**

Ranking - 2015	Estados
1º	Mato Grosso
2º	Paraná
3º	Rio Grande do Sul
4º	Goiás
5º	Mato Grosso do Sul
<b>6º</b>	<b>Bahia</b>
7º	Minas Gerais
8º	Tocantins

Fonte: IBGE/PAM, 2015

**Tabela 04 Ranking Municipal**

Ranking 2015	Município	Quantidade Produzida (tonelada)		Part. 2015 (%)	Valor (R\$ 1.000)	
		2014	2015		2014	2015
	<b>Bahia</b>	3.206.364	4.513.633		3.097.332	4.452.439
1º	São Desidério	720.228	1.134.000	25,12	696.223	1.124.928
2º	Formosa do Rio Preto	959.812	1.123.200	24,88	927.821	1.114.214
3º	Correntina	323.032	592.800	13,13	314.956	576.676
4º	Barreiras	353.608	501.000	11,10	341.822	496.992
5º	Luís Eduardo Magalhães	431.691	453.600	10,05	417.303	449.971
6º	Riachão das Neves	188.290	405.600	8,99	182.014	402.355
7º	Jaborandi	134.730	210.000	4,65	127.994	197.715
8º	Cocos	52.787	57.937	1,28	50.676	55.967
9º	Baianópolis	29.813	19.440	0,43	28.819	19.284
10º	Serra do Ramalho	6.000	9.800	0,22	5.220	9.800

Fonte: IBGE/PAM, 2015

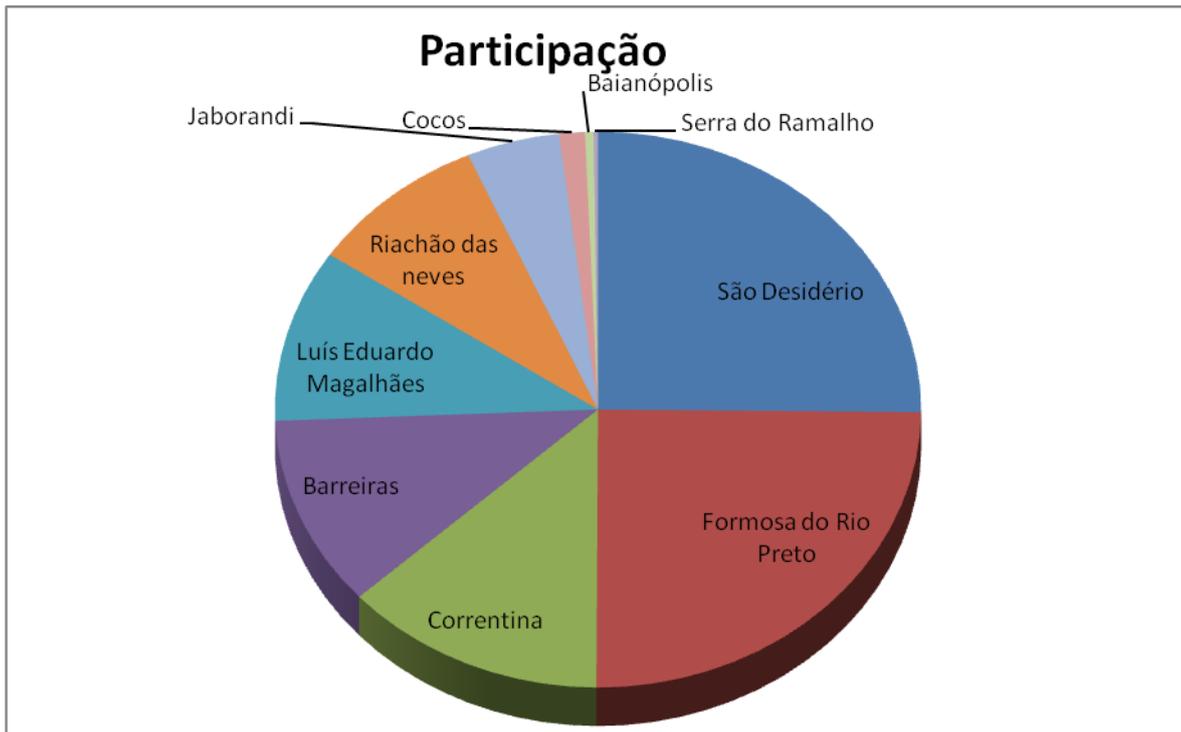


Figura 01

- **Processo Industrial**

A Bahia está classificada em oitavo lugar com relação à capacidade de processamento de soja com 4% da produção nacional, sendo que os Estados do Mato Grosso e Paraná lideram também os processos industriais de refino e envase, (Tabela05).

No cenário atual as exportações baianas voltaram a subir em junho, pelo segundo mês consecutivo, alcançando US\$ 629,8 milhões e crescimento de 26% comparadas a igual mês de 2016. As informações foram analisadas pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

Os embarques foram puxados pelo chamado “complexo soja” (grão, farelo e óleo) com vendas de US\$ 159,8 milhões e incremento de 198,6%. ( Tabela 06 ) O volume exportado da oleaginosa alcançou 443,8 mil toneladas em junho, com um aumento de 141% sobre junho de 2016.

- **VANTAGENS DO ESTADO DA BAHIA**

- ✓ Elevado profissionalismo da produção;
- ✓ Disponibilidade de área para ampliação do cultivo;
- ✓ Aumento da demanda mundial pela oleaginosa;
- ✓ Disponibilidade de infraestrutura e logística;
- ✓ Disponibilidade de subprodutos para fabricação de ração animal.
- ✓ Oeste - Fronteira agrícola consolidada .
- ✓ Áreas disponíveis para expansão – Código Florestal.
- ✓ Posição geográfica estratégica;
- ✓ Mercado Consumidor Próximo.
- ✓ Clima, solo e topografia favoráveis;
- ✓ Tecnologia + Capital Humano.

- **OPORTUNIDADES NO ESTADO DA BAHIA**

- ✓ Implantação de agroindústrias processadoras de óleos, farelos e subprodutos para fabricação de alimentos e de ração animal;
- ✓ Ampliação dos polos avícola e suinícola.

## **Tabela 05**



### **Capacidade Instalada da Indústria de Óleos Vegetais - 2015** *Por Estado \**

Estado	UF	Total 2015					
		Capacidade de Processamento		Capacidade de Refino		Capacidade de Envase	
		Ton/dia	%	Ton/dia	%	Ton/dia	%
Mato Grosso	MT	41.210	22%	3.263	14%	2.405	15%
Paraná	PR	35.745	19%	3.830	16%	2.032	12%
Rio Grande do Sul	RS	29.190	16%	1.820	8%	1.320	8%
Goiás	GO	26.785	14%	3.090	13%	3.127	19%
São Paulo	SP	14.773	8%	6.135	26%	4.000	25%
Mato Grosso do Sul	MS	10.590	6%	408	2%	350	2%
Minas Gerais	MG	9.100	5%	1.300	6%	905	6%
Bahia	BA	6.691	4%	1.053	4%	969	6%
Santa Catarina	SC	3.200	2%	750	3%	349	2%
Tocantins	TO	3.020	2%	-	-	-	-
Piauí	PI	2.800	1%	120	1%	180	1%
Amazonas	AM	2.000	1%	-	0%	-	0%
Maranhão	MA	1.500	1%	300	1%	300	2%
Pernambuco	PE	400	0%	640	3%	222	1%
Rondônia	RO	300	0%	-	0%	40	0%
Ceará	CE	-	0%	700	3%	100	1%
<b>Total</b>		<b>187.304</b>		<b>23.409</b>		<b>16.299</b>	

(\*) Os valores de Ton/dia de capacidade instalada contemplam as unidades ativas e paradas.

FONTE/ELABORAÇÃO: ABIOVE - COORDENADORIA DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA.

## Estatísticas Nacionais – Exportação

Tabela 06 Balança Comercial Bahia

Anos	Soja e derivados 2015-2016	
	Peso (Ton.)	Valores (US\$ 1000 FOB)
2015	3.599.358	1.365.671
2016	2.422.381	808.171
2017*	1.292.377	475.035

FONTE: MDIC/SECEX, DADOS COLETADOS EM 26/06/2017

ELABORAÇÃO: SEI - SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA

\* Referente ao período Jan/Maio.

## Balança Comercial

### Exportação – Por Produtos

NCM / Produtos		Peso (ton)			Valor (US\$ 1000)		
		2015	2016	2017*	2015	2016	2017*
12019000	Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	2.609.868	1.402.068	941.919	1.008.920	523.460	357812
23040090	Bagaços e outros resíduos sólidos, da extração do óleo de soja	989.490	1.020.307	290.313	356.751	284.704	98044
23040010	Farinhas e pellets, da extração do óleo de soja	0	0	60.145	0	0	19.179
15079011	Óleo de soja, refinado, em recipientes com capacidade inferior ou igual a 5 litros	-	5	0	-	7	0
<b>Total</b>		<b>3.599.358</b>	<b>2.422.381</b>	<b>1.352.522</b>	<b>1.365.671</b>	<b>808.171</b>	<b>475.035</b>

FONTE: MDIC/SECEX, DADOS COLETADOS EM 26/06/2017

ELABORAÇÃO: SEI - SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA

\*Referente ao período Jan/maio

## Exportação – Por Países

Países	Pest (ton)			(US\$ 1000 FOB)		
	2015	2016	2017*	2015	2016	2017*
China	1.747.933	778.705	843.868	669.848	292.659	320.350
Alemanha	486.846	503.195	224.567	178.643	142.092	75.763
França	274.325	217.226	77.745	102.912	66.315	25.999
Itália	0	59.209	59.418	0	21.834	22.880
Japão	300.393,6	205.233	35.098	117.325	78.787	13.174
Coreia do Sul	58.231	104.528	27.996	20.378	31.002	9.096
Romênia	135.306	32.991,6	20.149	45.364	10.757	6.364
Espanha	94.718	0	3.535	35.860	0	1.409
Taiwan (Formosa)	13.904	54.148	0	4.936	19.551	0
Croácia	0	28.485	0	0	8.325	0
Eslovênia	0	10.000	0	0	2.866	0
Geórgia	13.653	40.689	0	4.744	12.142	0
Irã	0	96.371	0	0	34.247	0
Países Baixos (Holanda)	282.014	271.658	0	107.535	79.490	0
Reino Unido	0	12.194	0	0	4.198	0
Rússia	124.431	0	0	53.134	0	0
Tailândia	67.602	53	0	24.994	22	0
Turquia	0	7.691	0	0	3.876	0
Venezuela	0	5	0	0	7	0
<b>Total</b>	<b>3.599.358</b>	<b>2.422.381</b>	<b>1.292.377</b>	<b>1.365.671</b>	<b>808.171</b>	<b>475.035</b>

Fonte: MDIC/SECEX, dados coletados em 26/06/2017

Elaboração: SEI – Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia

\* Referente ao período Jan/Maio.

## Soja - PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/16	dez/16	jan/17	fev/17	mar/17
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
<b>Soja em Grão (60kg)</b>					
BA	71,00	70,63	68,17	63,75	61,30
DF	62,38	72,00	69,88	64,13	60,05
GO	61,76	67,16	66,33	63,18	58,58
MA	69,44	71,58	70,50	66,75	64,20
MG	62,72	69,50	64,20	62,86	59,81
MS	61,09	68,93	65,77	61,68	56,67
MT	59,57	65,48	62,68	59,20	55,87
PA	63,85	71,14	71,31	69,13	64,55
PI	63,29	73,67	S/C	59,29	58,77
PR	66,38	69,84	67,24	65,86	61,57
RO	59,63	63,00	62,00	60,38	57,80
RR	65,13	74,25	76,70	75,30	72,72
RS	68,98	70,83	68,12	65,61	63,16
SC	66,45	71,06	67,46	66,22	62,59
SP	70,26	69,48	69,43	69,13	66,47
TO	62,36	70,83	68,33	64,88	61,75
<b>PREÇO DE VENDA DA INDÚSTRIA</b>					
<b>Farelo de Soja (1 tonelada)</b>					

MT	1.029,06	1.024,26	1.016,67	957,50	924,72
PR	1.150,00	1.187,50	1.122,50	1.122,50	1.054,00
<b>Óleo Refinado de Soja (20 latas)</b>					
PR	64,94	64,97	69,36	66,96	61,18
<b>PARIDADE DE EXPORTAÇÃO</b>					
<b>Farelo de Soja (1 tonelada)</b>					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	766,31	810,67	823,32	812,77	781,52
<b>Soja em Grão (60kg)</b>					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	74,63	78,36	76,09	72,95	70,32
<b>Óleo Refinado de Soja (1 tonelada)</b>					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	2.346,77	2.501,00	2.280,46	2.078,40	2.239,23

### MERCADO EXTERNO (US\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/16	dez/16	jan/17	fev/17	mar/17
<b>PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA</b>					
<b>Farelo de Soja (1 tonelada)</b>					
Chicago	296,16	345,83	362,95	369,59	356,78
<b>Soja em Grão (1 tonelada)</b>					
Chicago	326,86	375,51	379,65	381,11	366,02
<b>Óleo Refinado de Soja (1 tonelada)</b>					
Chicago	713,41	800,26	771,09	742,81	722,85

Fonte: Conab; Bolsa de Chicago

Legenda: S/C - Sem Cotação

## Cotações Médias Oeste da Bahia

Atualizado em: 29/06/2017

Soja Balcão	58,00 sc 60 kg
Milho	22,50 sc 60 kg
Algodão em Pluma	87,59 @
Caroço de Algodão	58,00 sc 60 kg
Feijão Carioca(8,5)	180,00 sc 60 kg
Café Arábica duro, tipo 6	430,00sc 60 kg
Arroz Tipo 1 (em casca)	45,00 sc 60 kg

Fonte: AIBA

## **Soja em números (safra 2016/2017)**

Atualizado em Junho de 2017

### **Soja no mundo**

Produção: 351,311 milhões de toneladas

Área plantada: 120,958 milhões de hectares

Fonte: USDA

### **Soja nos EUA (maior produtor mundial do grão)**

Produção: 117,208 milhões de toneladas

Área plantada: 33,482 milhões de hectares

Produtividade: 3.501 kg/ha

Fonte: USDA

### **Soja no Brasil (segundo maior produtor mundial do grão)**

Produção: 113,923 milhões de toneladas

Área plantada: 33,890 milhões de hectares

Produtividade: 3.362 kg/ha

Fonte: CONAB

### **Mato Grosso (maior produtor brasileiro de soja)**

Produção: 30,514 milhões de toneladas

Área plantada: 9,323 milhões de hectares

Produtividade: 3.273 kg/há

### **Paraná (segundo produtor brasileiro de soja)**

Produção: 19,534 milhões de toneladas

Área plantada: 5,250 milhões de hectares

Produtividade: 3.721 kg/ha

Fonte: CONAB

### **Rio Grande do Sul (terceiro produtor brasileiro de soja)**

Produção: 18,714 milhões de toneladas

Área plantada: 5,570 milhões de hectares

Produtividade: 3.360 kg/ha

Fonte: CONAB

Consumo interno de soja em grão (CONAB): 47,281 milhões de toneladas

Exportação de soja em grão (Agrostat): 51,6 milhões de toneladas - U\$ 19,3 bilhões

Exportação de farelo (Agrostat): 14,4 milhões de toneladas - U\$ 5,2 bilhões

Exportação de óleo (Agrostat): 1,2 milhões de toneladas - U\$ 0,9 bilhões

Total exportado (Agrostat): U\$ 25,4 bilhões